**1ª Jornada de Educação Espiritual Sai**

Apresentação da região Sudeste III

**Título:** Serviço - amor em ação

**Objetivo:** Possibilitar aos participantes uma reflexão sobre a importância da atitude de servir ao próximo, de estar atento às necessidades do outro, da consciência de servir a Deus na outra pessoa sem vincular esse ato com o resultado da ação.

1. **Harmonização:** A unidade se expressa no serviço – Anexo 1
2. **Citação:** "Nem pela penitência, nem por peregrinações, nem por estudar os textos sagrados pode-se cruzar o oceano da vida mundana; só se pode redimir a vida pelo serviço " ( verso em sânscrito). *Extraída do discurso "As Flores que Nunca Murcham", de Sathya Sai Baba.*

*2.1 Reflexão sobre a compreensão da citação.*

1. **Contação de História:** Dramatização de histórias de Madre Tereza de Calcutá, intercalada com recitação de poemas - Anexo II
2. **Dinâmica de Grupo –** Dinâmica Amor em ação – Anexo III
3. **Canto em grupo –** Música: Oração do serviço – Anexo IV

**Material utilizado:** PowerPoint com a citação e letra da música sobre o serviço, música Vangelis 12 O’ Clock (harmonização), vestimentas das personagens das histórias, balas com papéis de 3 cores diferentes, saquinhos transparentes, cartões com o escrito ‘A*mor em ação’*.

**Fonte bibliográfica**

BABA, Sathya Sai. As flores que nunca murcham. In: Apostila da 1ª Jornada Educação Espiritual Sai. Textos Básicos. 2017.

DEZ HISTÓRIAS DA VIDA DE MADRE TERESA DE CALCUTÁ. Disponível em: < <http://rr.sapo.pt/noticia/62594/>>. Acesso em: 28 set. 2017.

DINÂMICA QUEBRA-GELO. Disponível em: < [http://mulheresaidb.blogspot.com.br/p/dinamicas.html](http://mulheresaidb.blogspot.com.br/p/dinamicas.html%20) > Acesso em: 22 set. 2017.

ANEXO I

**HARMONIZAÇÃO:** A unidade se expressa no serviço\*

Relaxe seu corpo…

Permita que as tensões sejam transformadas em leveza ...

Em seus pés...

Pernas...

Costas...

Braços...

Ombros...

Todo seu corpo está relaxado, livre, solto, leve… muito leve.

Respire... Calmamente... Acalme a mente e o coração.

Vamos percorrer juntos uma Jornada que nos levará ao mais Sagrado Santuário, o coração espiritual dentro de nós…

É uma Jornada de vivências...

De descobertas...

De autoconhecimento...

De autotransformação...

Alegre e harmoniosamente aceitamos esse desafio e começamos essa aventura…

Rodeados, por todos os lados, de beleza, serenidade e paz, encontramos ao longo desta linda trilha pedras preciosas de Valor inigualável...

A primeira pedra preciosa encontrada foi a Coragem. Sem coragem, você nada conseguirá fazer neste mundo. A coragem é o motor de todas as realizações, até mesmo da realização espiritual. A coragem impede que o ser humano fique estagnado e preso, pois ela sempre nos permite ir além... sem medo.

A segunda pedra preciosa é o Respeito. O mesmo Respeito que você deseja que outras pessoas tenham com você, tenha também para com elas. Respeito é pré-requisito fundamental para o bem viver. O Respeito é o reconhecimento da Divindade no coração do outro. É um Serviço prestado a você mesmo e ao seu próximo.

A terceira pedra preciosa brilha reluzente, é a Compaixão. Todo ser compassivo é forte por natureza, pois a Compaixão permite que nos coloquemos no lugar do outro, deixando momentaneamente nossa visão conciliada com a dele, permitindo-nos entrar no mundo de alguém. A Compaixão nos propicia dar de nós mesmos, sem que percamos aquilo que demos. Quem dá Amor, multiplica Amor, transmite Paz e estende as mãos em Serviço a outra manifestação de Deus.

A quarta pedra preciosa é a fé. Fé é entregar-se ao Poder Superior com absoluta confiança de que a vida tem um sentido, de que tudo tem um propósito, de que todas as coisas são Harmonia e Ordem Cósmica. Fé é certeza naquilo que não se pode ver nem tocar, mas que sentimos como uma chama de vida dentro de nós, que serve como farol, que nos leva a vivermos e Servirmos em comunhão com a Vontade Divina.

A quinta pedra preciosa é a equanimidade. Equanimidade é o equilíbrio diante das oscilações e contrariedades da vida. É a tranquilidade na tempestade e na bonança. Quem atinge a equanimidade não teme mais nada, pois está sereno nos bons e maus momentos. Não se deixa seduzir pela aparente estabilidade de cada instante, e não se verga ao caos que se instala. Ser equânime é cultivar uma força e uma fé inabalável em qualquer situação.

A sexta pedra preciosa é a humildade. Ser humilde é ter consciência de que sabemos muito pouco, que ainda temos muito a aprender e não somos melhores do que ninguém. Humilde é aquele que venceu seu orgulho, sua vaidade e seu egoísmo. Humildade é a consciência que toda Vida provê de uma mesma Fonte Imortal, e que por isso todas as criaturas são mais do que iguais, são um só Ser.

E finalmente, a sétima pedra preciosa. A sétima não poderia ser outra, senão o Amor. O Amor é a união de todas as joias anteriores, de modo que, aquele que vibra em Amor, têm todas as outras pedras preciosas pulsando em si. O Amor é puro e claro, não tem preferências, não tem gosto, não visa vantagens, não se queda, não tem interesses nem limites. Relembrar esse Amor, que é essência dentro de nós, é o objetivo da vida. Amor é liberdade, ternura, Serviço, tranquilidade, fraternidade... é o Sumo Bono, o Bem Supremo.

As pedras da sabedoria jamais perecem, elas são a expressão da Divindade encontradas no altar do coração.

Nesta Jornada do despertar do Sagrado em nós, vencemos barreiras, superamos desafios, cumprimos a promessa que fizemos ao nosso Ser Interno de nos unirmos a toda Vida, Servindo sempre em Amor e Harmonia.

E assim, nesta Sagrada Trilha, relembramos nossa Origem Cósmica:

Que estamos na Luz…

Que a Luz está em Nós…

Que Somos, Seremos e nunca deixamos de Ser a Luz, a Consciência Divina que permeia o Universo.

Agora, uma respiração mais profunda e movimentemos e estiquemos o corpo...

*\*Contribuição do Núcleo de Educação em Valores Humanos de Belo Horizonte.*

ANEXO II

**DRAMATIZAÇÃO:** Histórias da vida deMadre Tereza de Calcutá

Madre Teresa chega paramentada e se assenta. Logo chega o narrador das histórias, faz uma reverência à madre e senta-se ao seu lado.

NARRADOR: Madre Teresa, quão bela é a sua obra, sua vida, seu amor pelos pobres, doentes e necessitados. A senhora também compôs lindos poemas, recordo-me especialmente de um:

* 1ª RECITAÇÃO DE POEMA (2 pessoas)

O dia mais belo? **Hoje.**

 A coisa mais fácil? **Equivocar-se.**

O obstáculo maior? **O medo.**

O erro maior? **Abandonar-se**.

A raiz de todos os males? **O egoísmo**.

A distração mais bela? **O trabalho**.

A pior derrota? **O desalento**.

Os melhores professores? **As crianças**.

A primeira necessidade? **Comunicar-se**.

O que mais faz feliz? **Ser útil aos demais**.

 O pior defeito? **O mau humor**.

A coisa mais perigosa? **A mentira**.

O sentimento pior? **O rancor**.

O presente mais belo? **O perdão**.

O mais imprescindível? **O lar**.

A estrada mais rápida? **O caminho correto**.

A sensação mais grata? **A paz interior**.

O resguardo mais eficaz? **O sorriso**.

O melhor remédio? **O otimismo**.

A maior satisfação? **O dever cumprido**.

As pessoas mais necessárias? **Os pais**.

A coisa mais bela de todas? **O amor**.

(Madre Tereza de Calcutá)

ENCENAÇÃO DA HISTÓRIA 1: **A mulher pobre que partilhava o alimento**

NARRADOR: Lembra-se, Madre, que certa noite, um homem veio à sua casa pedindo ajuda?

MADRE: Lembro-me sim, meu filho!

Um homem bate à porta e entra, conversa com a Madre:

HOMEM: Madre, minha família está faminta, pode nos dar algo para comer?

MADRE: Sim, vou pegar e iremos até a sua casa.

NARRADOR: A Madre pega um pouco de comida e vai à casa daquele homem. Lá chegando, vê os rostos das crianças desfigurados pela fome. Porém, não havia desgosto nem tristeza em suas faces, apenas um profundo sentimento de fome. A Madre entrega o alimento à mãe deles e observa que ela divide a comida em duas partes e sai levando uma das partes. Quando retorna, a Madre lhe pergunta:

MADRE: Onde você foi?

 MULHER: Fui à casa de meus vizinhos, eles também tem fome.

Madre Teresa retorna e o narrador faz o comentário:

NARRADOR: Madre, fiquei surpreso com a atitude daquela mulher, que partilhou o alimento com os seus vizinhos.

MADRE: Filho, não fiquei surpresa por ela haver repartido o alimento, pois os pobres são realmente muito generosos. Fiquei surpreendida, isso sim, por ela saber que eles tinham fome. De um modo geral, quando estamos a sofrer, focamo-nos somente em nós próprios, não temos olhos para os outros.

* RECITAÇÃO DO SEGUINTE TRECHO DO POEMA “A VIDA” DE MADRE TERESA:

“A vida é uma oportunidade. Aproveite-a.”

ENCENAÇÃO DA HISTÓRIA 2: **A rica dama hindu**

NARRADOR: Madre, e aquele episódio da rica dama hindu, que veio ter contigo, pedindo para ajudar em sua obra; ela tinha uma fraqueza que quis partilhar contigo.

A dama se aproxima da Madre.

DAMA: Madre, quero tanto ajudar em sua obra. Tenho muito dinheiro, sou rica. Como posso te ajudar? Gosto muito de coisas caras, adoro sáris luxuosos e caros.

NARRADOR: Na verdade, a dama vestia um sári muito dispendioso, que devia custar pelo menos 100 vezes mais do que o sári que Madre Teresa usava. Então, a Madre orou à Virgem Maria para lhe ajudar a dar um conselho adequado àquela nobre senhora.

A Madre aproxima-se da dama.

MADRE: Da próxima vez que for comprar um sári, em vez de gastar 800 rúpias, compre um que custe 500 rúpias. Como as 300 rúpias que economizar, compre sáris para os pobres.

A Madre retorna para perto do narrador.

MADRE: Ouça, filho. Aquela boa mulher usa agora sáris de 100 rúpias. E isto porque eu lhe pedi que não comprasse sáris mais baratos. Ela me confessou que isso modificou a sua vida. Agora, sabe o que significa partilhar. Mas assegura que recebeu muito mais do que deu.

* RECITAÇÃO DO SEGUINTE TRECHO DO POEMA “A VIDA” DE MADRE TERESA:

 “A vida é uma beleza. Admire-a.”

ENCENAÇÃO DA HISTÓRIA 3: **História do soldado**

NARRADOR: Madre, lembro-me do início de sua obra, quando a Senhora tratava sozinha dos doentes e um soldado veio ao seu encontro e lhe disse:

SOLDADO: Madre, a Senhora está cuidando de um doente, mas veja, há centenas deles ao redor. Qual a diferença que isso fará?

MADRE: Veja, meu filho, está fazendo diferença para este irmão doente. Se você me ajudar, poderemos fazer diferença na vida de muitos outros.

NARRADOR: O soldado, comovido pelas palavras e gestos carinhosos da Madre, começou a ajudá-la.

* RECITAÇÃO DO SEGUINTE TRECHO DO POEMA “A VIDA” DE MADRE TERESA:

 “A vida é um sonho. Faça que se torne realidade.”

ENCENAÇÃO DA HISTÓRIA 4: **A história do homem rico**

NARRADOR: Madre, muito me marcou aquele dia em que a Senhora tratava as feridas de um leproso, quando um homem rico apareceu.

O narrador sai de cena, veste um paletó, retorna e, quando vê a Madre, fala de modo retumbante e arrogante.

HOMEM RICO: O que é isso, Madre, limpando as feridas de um leproso. EU NÃO FARIA ISSO NEM POR UM MILHÃO DE REAIS!!!

MADRE ( com um gesto altivo, muito séria)z: Eu também nunca faria isso por um milhão de reais, meu filho. EU SÓ FAÇO ISSO POR AMOR!!!!

* RECITAÇÃO DO SEGUINTE TRECHO DO POEMA “A VIDA” DE MADRE TERESA:

A vida é um desafio. Enfrente-o. A vida é um dever. Cumpra-o.

ANEXO III

**Dinâmica de Grupo**: Amor em ação

**Resumo**: Cada participante deverá conseguir a senha para a travessia do portal e cooperar com os outros para conseguirem a senha também.

**Objetivo**: Incentivar a atitude de cooperação, o discernimento e a unidade.

**Materiais**: Para cada participante, providenciar um saquinho transparente com o cartão escrito *‘Amor em ação’* e três balas de papéis de cores diferentes.

**Tempo**: 30 minutos

**Procedimento**:

1. Dividir o total de participantes em três grupos.
2. Distribuir aos grupos saquinhos de balas para cada participante.
3. Explique aos participantes que eles farão a travessia do portal do autoconhecimento e autotransformação. Para isso, precisarão ter uma senha: três balas de papéis de cores diferentes. Todos os participantes deverão ter a senha. O portal tem o tempo de 7 minutos para ficar aberto. Nenhum participante poderá fazer uso da fala. Peça para usarem o discernimento.
4. Comunique o início e o término da marcação dos 7 minutos.
5. Após o término da dinâmica, os componentes dos grupos refletirão sobre as suas atitudes, sentimentos vivenciados, a cooperação, o sentimento de unidade.

**Obs.**: As balas deverão ser distribuídas aos componentes dos grupos nos saquinhos, de modo não fiquem com três balas de papéis de cores diferentes neles. Por exemplo: saquinhos com 4 balas (duas cores de papéis); com 2 balas (de cores de papéis iguais ou diferentes); com 3 balas(duas balas com papéis de cores iguais). Em cada grupo, a quantidade de balas do total de participantes deverá exceder ou faltar para que estes possam entrar em contato com os outros grupos.

ANEXO IV –

**Canto em grupo**: Oração do Serviço:

SENHOR, EU ME AJOELHO A TEUS PÉS

PRÁ PEDIR A TUA BENÇÃO, PRÁ SENTIR O TEU AMOR.

SENHOR, EXISTE TANTO SOFRIMENTO, TANTO

CHORO DE LAMENTO, TANTA GENTE SEM AMOR.

 FAZ DE MIM, ENTÃO, TUA MORADA E O MEU

 CORAÇÃO SE ABRE PRA SER UM SÓ COM O TEU,

 POIS CONTIGO EU SOU UMA PRECE, O

 AMIGO ABENÇOADO, UM REMÉDIO PARA A DOR.

TE LEVO, ENTÃO, MEU DEUS, EM MINHAS MÃOS,

SOU AMPARO AO AFLITO, O FUTURO QUE HÁ DE VIR.

AGRADEÇO, ENTÃO, POR ESTA CHANCE DE

PODER DAR ESPERANÇA, POIS NASCI PARA SERVIR.

 FAZ DE MIM, ENTÃO, ...

Autor/Origem: Marcio/Curitiba

Gravação: CD Momentos de Devoção

OFERECEMOS ESTE TRABALHO AOS DIVINOS PÉS DE LÓTUS DE BHAGAVAN.

JAY SAI RAM!!!